



---

## **RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA CADEIA PÚBLICA DE GUARAPUAVA - CPGPVA**

### **1. INTRODUÇÃO**

Em **06 de setembro de 2024**, às 08h30, o Núcleo de Política Criminal e Execução Penal da Defensoria Pública do Estado do Paraná esteve presente na **Cadeia Pública de Guarapuava**, localizada na Rua Barão de Capanema, 1700 - Batel, Guarapuava-PR, CEP 85015-280, para a realização de inspeção das condições das carceragens, em cumprimento ao disposto no artigo 81-B, inciso V, da Lei de Execução Penal, no artigo 4º, incisos XI e XV, da Lei Complementar Estadual 136/2011 e no artigo 4º, incisos XI e XVII, da Lei Complementar Federal n. 80/94.

Compareceu à inspeção o Defensor Público Coordenador Auxiliar do NUPEP Pedro Bruzzi Ribeiro Cardoso e a Assistente Social da Defensoria Pública Gláucia de Oliveira Machado, que foram recepcionados pelo gestor da unidade prisional, Sr. Márcio Antonio Navarro Bernardo, que franqueou o acesso da Defensoria Pública à unidade.

A inspeção foi acompanhada pelo gestor da unidade prisional, o qual forneceu informações referentes aos internos, organização e estruturação da unidade.

É objetivo comum das inspeções identificar os principais problemas nas unidades prisionais, buscando-se contribuir tanto para o fim das violações de direitos a que normalmente estão sujeitas as pessoas privadas de liberdade, quanto à melhoria das condições de trabalho dos seus servidores.

O presente relatório é composto por informações fornecidas pela direção e servidores da unidade, observação direta da Defensoria Pública e entrevista com os presos.



---

## 2. INFORMAÇÕES REPASSADAS PELA EQUIPE DA UNIDADE

A Cadeia Pública de Guarapuava é uma unidade prisional destinada à custódia de homens (condenados e provisórios), com maior quantidade de presos provisórios em comparação com os presos condenados.

Segundo informações do gestor, a unidade possui capacidade de 166 pessoas privadas de liberdade e, quando da realização da inspeção, a unidade contava com 312 pessoas privadas de liberdade, representando uma superlotação de quase 100%.

A unidade conta com 02 galerias de convívio com 16 celas cada, distribuídas em 04 “quadrantes”. Ademais, conta com 03 celas de seguro (condenados por crime sexual, dissidentes da facção, presos jurados de morte etc.), bem como possui 02 celas de triagem.

Não há pessoas com deficiência custodiadas na unidade ou indígenas. Não há também homens que se identificam como LGBTQIAP+.

Os presos provisórios não ficam separados dos condenados, assim como não há separação entre presos reincidentes e primários. A única divisão existente é a que se faz entre triagem, convívio e seguro. Além disso, foi informada a existência de presos faccionados no estabelecimento.

A unidade conta com 10 (dez) policiais penais divididos por plantões e equipe de terceirizados de 10 monitores por plantão. A unidade possui uma equipe do Setor de Operações Táticas (SOT) que, no dia da inspeção, contava com a presença de 04 agentes. A unidade não conta com assistente social, psicólogo<sup>1</sup> e médico. A unidade conta com dentista e, diante do fato de ser vizinho de frente da UPA, realiza a escolta dos presos para atendimento naquela unidade de saúde. Por fim, a unidade conta com uma técnica de enfermagem, responsável pela separação dos medicamentos dos apenados, atendimentos na triagem etc.

Há, na unidade, sala equipada para atendimento odontológico.

---

<sup>1</sup> Há um psicólogo contratado pelo Conselho da Comunidade que atua na unidade e em outras unidades.



Com relação ao banho de sol, para os presos do convívio é realizada 02 vezes por semana, por aproximadamente 02 horas. Quanto aos presos do seguro (especificamente 02 celas localizadas na parte externa), diante da “ausência de logística” para a retirada dos referidos presos para o banho de sol, os presos não usufruem do banho de sol. Exceção é referente a uma cela do seguro interna que, após recentes mudanças na infraestrutura da unidade, passou a contar com banho de sol 01 vez por semana. Consigne-se que, quando da inspeção, os presos dessa cela do seguro haviam ido para o banho de sol pela primeira vez na semana anterior.

O kit higiene e material de limpeza são fornecidos quinzenalmente, sendo composto por papel higiênico, sabonete, pasta, escova de dentes e um barbeador. O Conselho da Comunidade também fornece os sobreditos itens, de forma suplementar.

Com relação ao vestuário, são fornecidos ao preso quando da entrada na unidade 01 (um) shorts, 02 (duas) calças, 02 (duas) camisetas e 01 (um) moletom. A família pode fornecer roupas de acordo com a especificação do DEPPEN.

No que tange à alimentação, é fornecida por empresa terceirada (“Bom Sabor”), cujo contrato irá findar em novembro. O controle de qualidade da alimentação é feito através da aferição de temperatura, sabor, odor e pesagem. A qualidade da alimentação foi avaliada como regular pela gestão e foi informado que não houve entrega de alimentação fora dos padrões contratados.

Outrossim, informou-se a existência de presos implantados em projetos de remição, que serão detalhados mais abaixo.

Ademais, as visitas ocorrem aos sábados e domingos. Devido à “ausência de logística” para realização de visita por parte dos presos do seguro, estes presos não recebem qualquer tipo de visita. A unidade conta com web visita, porém, ante a ausência de assistente social, torna dificultosa a sua realização.

Quando questionado, o gestor da unidade informou não saber da existência de laudos da Vigilância Sanitária, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.



### **3. OBSERVAÇÕES FEITAS DURANTE A INSPEÇÃO E ENTREVISTA ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE**

#### **A) ESTRUTURA EXTERNA**

A unidade conta com 02 (duas) galerias de convívio, que são divididas em 16 (dezesesseis) celas, contando com 04 “quadrantes” cada. Ademais, conta com 03 celas de seguro e 02 celas de triagem.

O pátio para banho de sol é acoplado à galeria destinada ao convívio. Ressalte-se que há acesso à luz direta do sol no pátio de sol das galerias de convívio.

#### **B) CELAS**

##### **b.1) Seguro**

Não há galeria destinada ao seguro, de modo que foram separadas celas fora da galeria do convívio para o seguro.

No dia da inspeção, havia 34 (trinta e quatro) pessoas no seguro, sendo divididos pela natureza do delito, presos dissidentes da facção, entre outros.

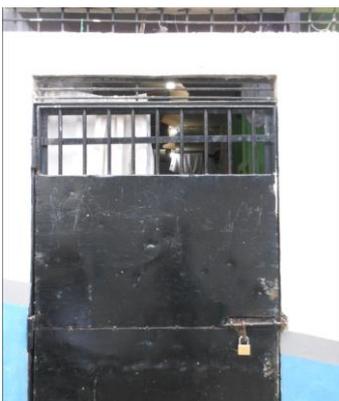
Para melhor compreensão sobre as celas do seguro, urge realizar a seguinte explanação: a unidade conta com 02 celas de seguro localizadas na área externa (próxima ao centro administrativo da unidade) e 01 cela fica localizada na parte interna, próxima das 02 celas de triagem. As duas celas localizadas na parte externa não contam com banho de sol e nem visitas, em razão da “ausência de logística” retratada pela administração da unidade, a qual apresentou a impossibilidade de deslocar os presos destas celas ao pátio, sem que tenham contato direto com os presos das galerias de convívio (noutras palavras, sem que corram perigo). Quanto à cela do seguro localizada dentro da área de segurança, o banho de sol se iniciou na semana passada.

A pintura é antiga e bastante desgastada, bem como há nítidos sinais de umidade e mofo nas paredes das celas.



A fiação elétrica se encontra parcialmente exposta. 02 celas são muito escuras e com problemas nítidos de ausência de ventilação.

As fotos 01 e 02 reproduzem a cela de seguro chamada “trânsito”. As fotos 03 e 04 reproduzem outra cela de seguro. Ressalte-se que as duas celas são as da parte externa. Já as fotos 05 e 06 são da cela do seguro interno que, por se tratar de arquitetura em “L”, impossibilitou maiores fotos. Esta última cela contava com 18 pessoas no dia da inspeção, sendo certo que 06 pessoas dormiam em colchões no chão.





## **b.2) Galerias do convívio**

As 02 galerias do convívio são divididas em 16 celas, com 04 “quadrantes” cada.

Nesse ponto, importante informar que uma das galerias estava desativada para reforma, de tal modo que somente 01 galeria está ativa com presos. A galeria ativa já passou por obras, sendo possível notar uma mudança positiva muito grande entre a galeria desativada e a galeria ativa pós reforma.

Ainda assim, mesmo na galeria nova, há bastante reclamação com relação a circulação de ar (apesar de todas as celas contarem com exaustor instalado), bem como há reclamações sobre a ausência de ventilador, ausência de banho quente e luminosidade imprópria (não há iluminação natural nem “ventanas” nas celas).

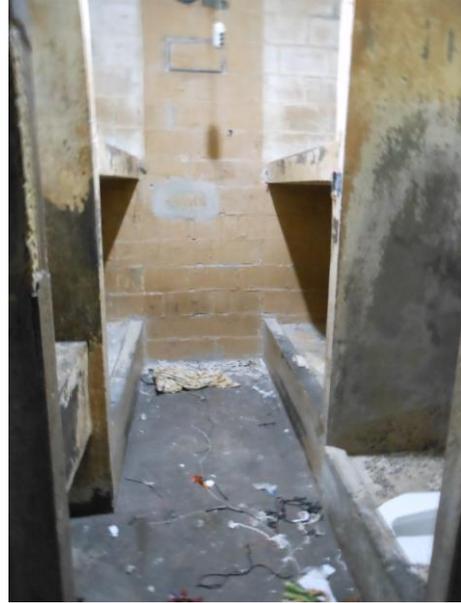
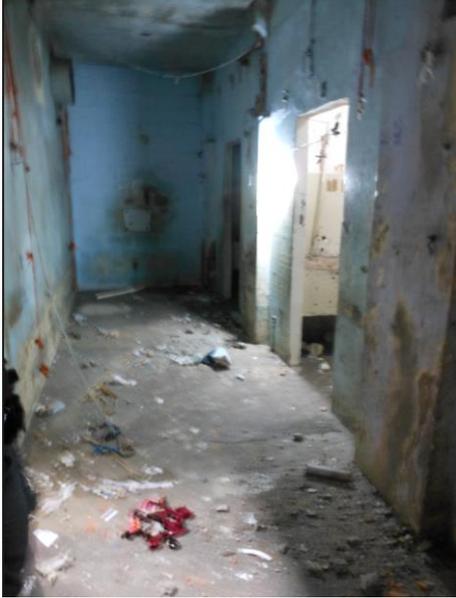
Ressalta-se que foi verificada a instalação de exaustores novos em algumas celas para ajudar na circulação de ar no local, uma vez que as celas não possuem ventilação natural.

Com relação aos sanitários, todos são do tipo “bacia turca”. No geral, as novas celas estão em bom estado de conservação.

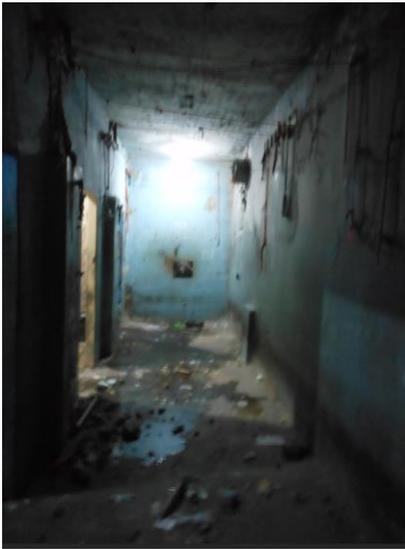
Noutro norte, todas as celas da galeria estão superlotadas, com pessoas dormindo no chão, mas com colchões.



Abaixo, destaca-se as fotos da galeria desativada para obras.<sup>2</sup>

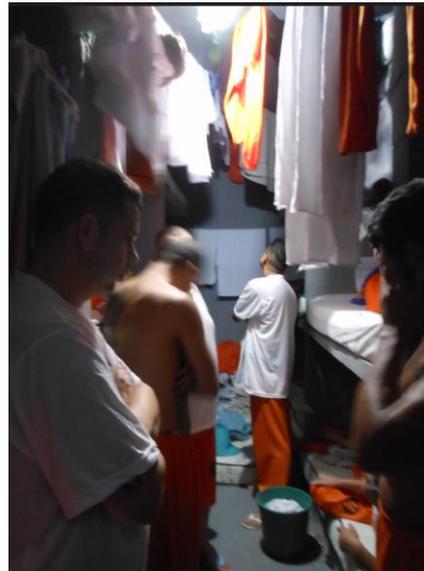


<sup>2</sup> Segundo informações do gestor, a galeria foi desativada no final de agosto. Ademais, informou que está aguardando a implementação do fundo rotativo para a realização das obras de melhoria na galeria que, segundo o gestor, deve ser instituído a partir da segunda quinzena de setembro do corrente ano.



Abaixo, as fotos da galeria ativa.







### **b.3) Celas da triagem**

A unidade conta com 02 celas de triagem. Todas em péssimo estado de conservação, superlotadas (celas com 04 camas e 10 pessoas), paredes mofadas e úmidas, com inúmeras reclamações de ausência de atendimento médico bem como de longas estadias na triagem (45 dias).





---

### **C) CAMAS E COLCHÕES**

No conjunto, os colchões da unidade estão em boas condições e são de boa qualidade.

No entanto, apesar de haver colchões suficientes para todos os presos, em nenhum setor há camas suficientes, de tal modo que alguns colchões ficam no chão das celas.

Quanto à falta de espaço, os presos relataram que há pessoas que estão dormindo perto das bacias turcas e dos vazamentos de água.

Apesar dos colchões serem de boa qualidade e estarem em boas condições, é certo que a situação do local (umidade e contato direto com o chão) favorece sua rápida deterioração.

### **D) VESTUÁRIO E COBERTAS**

Conforme relatado pela unidade, são fornecidos 01 (um) shorts, 02 (duas) calças, 02 (duas) camisetas e 01 (um) moletom.

Ressalta-se que é autorizada a entrada de vestuário e cobertores enviados pelas famílias, desde que de acordo com as especificações do DEPPEN.

As pessoas entrevistadas relataram a falta de uniforme para todos, sendo necessário depender dos familiares para receberem as vestimentas.

Com relação aos cobertores, são fornecidos pela unidade cobertores padrão DEPPEN (“mantas”). O fornecimento das mantas é conforme solicitado pelos presos.



## **E) BANHO DE SOL**

Conforme já exposto alhures, os presos da galeria do convívio contam com banho de sol, diferentemente dos presos situados nas celas do seguro (com exceção da cela do seguro interna, próxima dos presos da triagem).



## **F) ALIMENTAÇÃO**

São servidas 03 (três) refeições diárias: café da manhã servido às 07:30h, almoço às 12h e jantar às 18h.

De acordo com os entrevistados, a quantidade de refeições é suficiente.

Além disso, a alimentação foi avaliada pela maioria dos entrevistados como não sendo de boa qualidade. Declararam que a comida é mal preparada, de modo que as carnes são servidas cruas e a comida mal temperada. Por fim, informaram que não estão recebendo saladas e frutas (notadamente os presos do seguro).

O Defensor Público experimentou uma das quentinhas do almoço: tratava-se de uma grande porção de arroz, feijão, angu e linguiça. A comida tinha boa temperatura e sabor razoável.



## G) HIGIENE

O kit higiene, fornecido quinzenalmente, conta com 1 (um) sabonete, 1 (um) aparelho de barbear, 1 (uma) pasta de dente, 1 (uma) escova de dente, 1 (um) rolo de papel higiênico.

Foi informado pelos presos que há kit higiene para todos, porém a reposição demora, de tal modo que, ocasionalmente, os presos dividem os itens de higiene.

Houve bastante reclamação da qualidade dos itens de higiene.

Uma vez na semana, são recolhidos itens pessoais (como cobertores e roupas) para lavagem pelos presos. Abaixo, fotos do almoxarifado com estoque dos itens de higiene, bem como da lavanderia da unidade.





## H) SAÚDE

A unidade não possui ambulatório médico. Diante da localização da unidade (em frente à UPA), quando necessário, os presos são escoltados até aquela unidade de saúde.

A unidade conta com uma técnica de enfermagem, responsável pelas medicações, triagem, encaminhamentos etc.

Apesar da unidade estar em posição estratégica junto à UPA, diversas foram as reclamações dos presos pela falta de atendimento médico.

Há uma sala especializada para atendimento odontológico na unidade. O serviço odontológico é oriundo de convênio com o município, atendendo todo dia útil na parte da tarde (aproximadamente 05 atendimentos por dia).

Há um psicólogo contratado pelo Conselho da Comunidade que faz atendimento na unidade.

Foram narrados casos de pessoas com piolhos, furúnculos e sarnas. Foi relatado por alguns presos que estão dividindo bombinha de asma, bem como foi



narrado por um preso soropositivo que, às vezes, não são entregues os seus medicamentos de uso contínuo.

Por fim, a unidade conta com baratas e ratos e outros insetos, contribuindo para a proliferação de doenças.



## **I) ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO, TRABALHO E LAZER**

Em relação ao lazer, verificou-se que a unidade conta com quadra esportiva no pátio de sol, porém somente os presos do convívio usufruem da referida quadra.

Quanto à educação, a unidade conta com atividades do CEBBEJA. Segundo informações do gestor, mais de 100 pessoas privadas de liberdade estão



implantadas na escola. A unidade não conta com projeto de remição pela leitura, porém conta com curso bíblico, fornecido por entidades religiosas.

No momento da inspeção, havia salas sendo ocupadas para atividades do CEBBEJA, bem como para atividades religiosas (imagem 01 - escola e imagem 02 - culto):



A assistência jurídica é ofertada pela Defensoria Pública, em uma sala privativa improvisada:



A assistência religiosa é oferecida pela pastoral carcerária, igreja universal e outras instituições.



Por fim, com relação aos projetos de remição, além da remição por estudo, verifica-se a existência de faxina (17 presos implantados), trabalho interno (04 presos implantados, com recebimento de salário), setor de artesanato (11 presos implantados, com Conselho da Comunidade enviando linha<sup>3</sup>) e cozinha (04 presos implantados).

Segundo informações repassadas pelo gestor da unidade, a resenha pela leitura está em processo de estruturação.

Abaixo, foto dos “amigurumis”, de produção dos presos da cela do artesanato.



## **J) DISCIPLINA**

A direção informou que não há comissão para apuração de faltas disciplinares. A unidade não conta com celas de isolamento, deste modo, quando há alguma ocorrência disciplinar, o preso fica “isolado” na própria cela.

Após realizado o Comunicado pela unidade, é enviado para o Conselho Disciplinar da penitenciária.

Sobre denúncias de violências e maus-tratos, necessária uma maior exposição sobre as denúncias.

---

<sup>3</sup> Os presos que realizam artesanato ficam em uma cela separada dos demais, porém com os mesmos problemas estruturais das demais celas (pouca entrada de ar e ventilação, bastante umidade, superlotação etc.).



Isso porque, os presos entrevistados foram uníssonos em narrar situações de violência e maus-tratos no cotidiano prisional. As denúncias apontam desde violência psicológica (notadamente por parte dos monitores terceirizados) a denúncias de procedimentos truculentos por parte dos policiais penais, notadamente da equipe do SOT (muita utilização de spray de pimenta e, eventualmente, incursões mais violentas).

Especificamente, quando da desativação de uma das galerias e alocação dos presos na nova galeria (realizada no final do mês de agosto do corrente ano), diversos foram os relatos de abusos cometidos, inclusive com disparos de armas não letais, retenção de itens pessoais (como bíblias) e retenção de roupas (presos relataram que ficaram somente com uma cueca por alguns dias).

## **K) VISITAS**

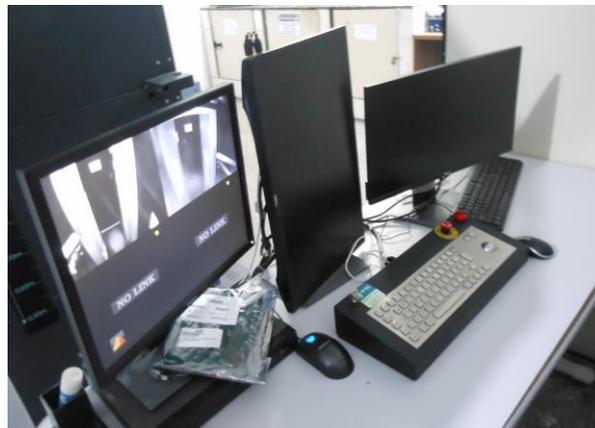
As visitas ocorrem aos sábados e domingos.

Grande maioria dos presos entrevistados informaram desconhecer a possibilidade de visitas virtuais.

Quanto às visitas presenciais, são realizadas no pátio destinado ao banho de sol e, quando está chovendo, a visita fica na galeria junto com os internos.

O procedimento de revista de visitantes é realizado com a utilização de *bodyscan* e detector de metais.

Por fim, nunca é forçoso rememorar que os presos do seguro não recebem visita, por ausência de logística da unidade.





## L) DA SEGURANÇA

Verifica-se que a unidade possui algumas câmeras de segurança, bem como detector de metais na entrada da área de segurança, conforme fotos expostas no tópico acima.





---

#### 4. CONCLUSÃO

Face todo o exposto, a situação da cadeia pública de Guarapuava pode ser sintetizada nos seguintes pontos:

- a) A unidade conta com uma superlotação de quase 100% da população prisional, com a situação preocupante de pessoas dormindo em colchões no chão, dividindo/revezando colchão com 02 pessoas (notadamente nas celas de triagem);
- b) Apesar da unidade ser vizinha de frente de uma UPA, certo é que aquela unidade de saúde é somente para situações mais emergenciais. É dizer: seria de grande valia um médico atuando cotidianamente na unidade – assim como ocorre com dentista – justamente para consultas mais rotineiras e acompanhamentos de pacientes em tratamento;
- c) As situações vivenciadas nas 03 celas do seguro são deveras preocupantes e degradantes. A ausência de banho de sol (para duas celas), a ausência de visita familiar (para as 03 celas) violam preceitos da LEP e, ao final e ao cabo, da própria dignidade da pessoa humana;
- d) As situações de violência narradas – especialmente pelos policiais do SOT – necessitam de maiores investigações dos órgãos externos de fiscalização dos presídios, principalmente considerando a narrativa uníssona e harmônica dos presos sobre os fatos ocorridos;
- e) A ausência de banho quente nas galerias de convívio e em outras celas esparsas é objeto de preocupação, notadamente diante do intenso frio registrado na cidade de Guarapuava.

No entanto, sob outro olhar, pode-se afirmar que a unidade está passando por grandes obras de reforma (conforme fotos destacadas em tópico acima e, mais abaixo, no “ANEXO – *DEMAIS FOTOS DA INSPEÇÃO*”), fato este digno de destaque.

Ao que tudo indica, com a reforma da galeria desativada, o problema da superlotação do convívio e triagem pode ser, ao menos parcialmente, solucionado.



---

Ademais, segundo informações do gestor, as obras estão se avançando para a criação de um corredor e um local próprio para os presos do seguro realizarem o banho de sol e a visita. Contudo, em que pese a iniciativa do DEPPEN para a solução, fato é que se trata de obras urgentes, devendo a gestão penitenciária conferir extrema prioridade à execução das obras.

Umuarama/PR, 11 de setembro de 2024.

**PEDRO BRUZZI RIBEIRO CARDOSO**

Defensor Público do Estado do Paraná

Coordenador Auxiliar do NUPEP



---

## **ANEXO – DEMAIS FOTOS DA INSPEÇÃO**

Imagens 01 a 04 – fotos das reformas;

Imagens 05 a 06 – fotos da reforma para criação de quartos de visita íntima;

Imagem 07 – foto do local para depósito das “comandas” de atendimento;

Imagens 08 a 09 – fotos da sala da escola;

Imagens 10 a 11 – fotos do parlatório;

Imagens 12 a 14 – fotos da galeria em reforma, atualmente utilizada nos dias de visita íntima;

Imagens 15 a 16 – fotos dos extintores de incêndio;

Imagens 17 a 19 – fotos da cela dos presos implantados no artesanato;

Imagens 20 a 21 – fotos de presos alegando estarem com furúnculos na pele;

Imagem 22 – foto da colher improvisada utilizada pelos presos do seguro para alimentação;

Imagens 23 a 24 – foto dos estoques de itens de higiene e vestimentas;

Imagens 25 a 28 – foto do dormitório dos presos implantados no canteiro interno de trabalho;

Imagens 29 a 31 – foto da entrega das quentinhas, bem como da sua passagem pelos detectores;

Imagem 32 – foto de preso que relatou ter sofrido disparo de arma não letal quando da desativação da galeria.







